



**Paraná Banco - Teleconferência quarto trimestre de 2009 – 12/02/2010**  
**Sr. Cristiano Malucelli – Diretor de Relações com Investidores**

**Operadora:** Bom dia. Esta é a teleconferência do Paraná Banco. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os Srs. participarem. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”.

Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. Paulo Henrique Praes da Global RI. Por favor, Sr. Paulo, pode prosseguir.

**Global RI:** Bom dia, senhoras e senhores. Obrigado por nos aguardarem e sejam bem-vindos à teleconferência do Paraná Banco, na qual serão discutidos os resultados do quarto trimestre e do ano de 2009. Caso algum dos Srs. não tenha a cópia do release de resultados do Paraná Banco, divulgado quinta-feira, 11 de fevereiro, antes da abertura do pregão da BM&FBovespa, poderá obtê-lo no site do Banco - [www.paranabanco.com.br/ri](http://www.paranabanco.com.br/ri).

Cabe lembrar que esta teleconferência, acompanhada de apresentação de slides, está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site: [www.paranabanco.com.br/ri](http://www.paranabanco.com.br/ri).

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas dos negócios do Banco, bem como projeções, metas operacionais e financeiras relativas ao seu potencial de crescimento, constituem-se em meras previsões.

Essas previsões são baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro do Paraná Banco. Tais expectativas dependem das condições do mercado interno, do desempenho econômico geral do País e dos mercados internacionais, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco, hoje, em Curitiba, estão os Srs., Alexandre Malucelli – Vice-Presidente da JMalucelli Seguradora, Cristiano Malucelli - Diretor de Relações com Investidores do Paraná Banco e Hilário Mario Walesko – *Controler* e Conselheiro do Paraná Banco.

Inicialmente, o Sr. Cristiano fará os comentários sobre o desempenho do Paraná Banco e principais eventos do quarto trimestre e do ano de 2009 e logo após estará disponível para responder as questões que eventualmente sejam formuladas.

Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. Cristiano Malucelli. Por favor, Cristiano pode prosseguir.

**Cristiano Malucelli:** Bom dia senhoras e senhores. Em nome da diretoria do Paraná Banco, da JMalucelli Seguradora e da JMalucelli Resseguradora gostaríamos de agradecer a sua participação em mais uma teleconferência, na qual apresentaremos os resultados do quarto trimestre e do ano de 2009.

Ao final da apresentação, estaremos disponíveis para os questionamentos e discussões que se façam necessárias. Vamos direto para o slide de número 3.

No slide 3, vamos mostrar os principais destaques do Banco. O lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 29 milhões, registrando crescimento de 81% em relação ao 4T08. Em 2009, o lucro líquido atingiu R\$ 104 milhões, com crescimento de 24% sobre o resultado de 2008.

Os ativos totais somaram R\$ 2,8 bilhões, o que representa crescimento de 6% ante o trimestre anterior e 21% sobre o 4T08.

A carteira de crédito totalizou R\$ 1,3 bilhão, 7% acima da carteira registrada no trimestre anterior, confirmando a expansão gradual da demanda por crédito percebida durante o ano. Em dezembro de 2009, 84% da nossa carteira estava concentrada em crédito consignado, 10% em crédito para Pequenas e Médias Empresas, e praticamente 6% no CDC lojista, incluindo também o saldo remanescente da carteira de CDC veículos e aquisições de crédito de outras instituições. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o crescimento da carteira foi de 16%.

A carteira de depósitos, composta em sua maioria por depósitos a prazo, somou R\$ 997 milhões, 29% acima do registrado em 2008 e 6% acima do obtido no 3T09. Em dezembro de 2009 concluímos com sucesso uma emissão externa que abordaremos com mais detalhes nos próximos slides.



O Retorno sobre o Patrimônio Líquido no 4T09 atingiu 15%. O Retorno sobre o ativo do 4T09 foi de 4,3% e de 4,2% no ano.

A Margem financeira foi de 14,3% no 4T09 e de 13,5% em 2009.

O nosso esforço em manter o bom desempenho, continua respeitando a nossa qualidade histórica da carteira de crédito na qual 93,5% dos créditos estão classificados entre AA e C.

Vamos mostrar agora, no slide número 4 alguns destaques da área de seguros. A JMalucelli Seguradora apresentou um lucro líquido de R\$ 9 milhões no 4T09, 50% maior do que no 3T09. No ano, o lucro líquido totalizou R\$ 29 milhões, sendo 68% maior do que no ano anterior.

As operações de seguro que contemplam a JMalucelli Seguradora e a JMalucelli Resseguradora, ao longo do ano, vem aumentando a relevância no resultado do Banco. Em 2009, essa participação representou 43% do lucro líquido consolidado e no trimestre 51%.

O *market share* da JMalucelli Seguradora foi de 32% em dezembro, no mercado de seguro garantia. A JMalucelli Resseguradora, atingiu *market share* de 36% entre as resseguradoras da categoria riscos financeiros.

Os prêmios retidos das operações de seguro, totalizaram R\$ 27,4 milhões, 0,9% superior ao registrado no trimestre anterior.

No slide número 5, falaremos sobre o desempenho financeiro do Paraná Banco. O Resultado da intermediação financeira, que somou R\$ 49 milhões, ficou 5% acima do registrado no trimestre anterior. Considerando o ano de 2009, o resultado da intermediação financeira totalizou R\$ 191 milhões, 18% abaixo do obtido em 2008 devido às receitas com cessões de crédito no 4T08 no valor de R\$ 29 milhões. Como consequência, a margem financeira atingiu 13% em 2009, ante 16% em 2008. Por outro lado, a diminuição nas despesas administrativas bem como a reversão de sinistros retidos possibilitou a redução de cerca de 9 p.p. no índice de eficiência, quando comparado com o trimestre anterior, que atingiu 49,3% no 4T09.

Passando para o slide número 6, mostramos a evolução do lucro líquido, refletindo a redução das despesas de captação e operacionais, bem como um forte desempenho das operações de seguros. Encerramos o trimestre com lucro líquido de R\$ 29, milhões e o ano com R\$ 104 milhões, com crescimento de 81% e 24% ante o 4T08 e 2008, respectivamente. A participação do setor de seguros no resultado tem sido crescente, evoluindo de 27% em 2008 para 43% em 2009.

O lucro líquido foi impactado negativamente em R\$ 5,2 milhões no 4T09 e R\$ 9,1 milhões no ano devido ao efeito arrasto provocado pelo encerramento dos FIDCs Paraná Banco I e II. Este efeito é causado pela consolidação dos créditos remanescentes ao balanço do banco.

Agora no slide número 7, apresentamos a carteira de crédito do quarto trimestre de 2009 que fechou em R\$ 1.297 milhões. Na comparação anual houve crescimento de 16%. Também apresentamos crescimento nos depósitos de 6% em relação ao 3T09 e 29% ante o 4T08. Continuamos com uma confortável situação com relação ao casamento entre ativos e passivos. O equilíbrio fica observado nos gráficos deste slide, no qual demonstramos que, enquanto 52% da carteira de crédito têm vencimento em até um ano, 48% das captações vencem neste mesmo prazo.

No slide número 8, podemos avaliar a qualidade da carteira de crédito, que considera a carteira consolidada mais o saldo das cessões com coobrigação. A carteira em atraso acima de 90 dias cresceu 11,5% no trimestre, influenciada, além do aumento da carteira de crédito, também pela decisão do Banco em constituir provisão para os créditos de liquidação duvidosa das operações cedidas ao FIDC Paraná Banco II que se encerra neste mês de fevereiro. Como consequência, a provisão aumentou 13% no 4T09, porém mantendo um confortável índice de cobertura de 150% sobre a carteira de crédito vencida acima de 180 dias.

Nossos índices de inadimplência continuam abaixo da média do mercado. Em dezembro de 2009, o valor dos créditos consignados em atraso superiores a 90 dias representou 5,9% da carteira total. No Sistema Financeiro Nacional, esse índice alcançou 7,8%, medido pela inadimplência de pessoas físicas. Quanto a nossa carteira de PME, menos de 1% encontra-se classificadas de E a H, enquanto a carteira de pessoas jurídicas do SFN possui 3,8% dos créditos neste mesmo nível.

No slide número 9, temos a classificação da nossa carteira de crédito demonstrando o impacto do provisionamento feito neste trimestre devido ao encerramento do FIDC II já comentado. Cerca de 93% da carteira está classificada entre AA e C e apenas 3,4% está classificada em nível H. Sem o efeito do FIDC II teríamos um índice de 2,8% classificada em nível H.

Agora, no slide número 10, podemos ver que a maioria da nossa captação historicamente provém de depósitos a prazo. Nossa carteira de depósito total registrou um crescimento da participação dos investidores institucionais e de pessoas jurídicas. Dos R\$ 980 milhões em depósitos, apenas R\$ 141 milhões foram emitidos na forma de DPGE. Temos ainda uma emissão externa de US\$ 35 milhões que vence em agosto de 2011 e se encontra 100% hedgeada. Em dezembro, dentro do programa de emissão externa de US\$ 300 milhões, concluímos a emissão de US\$ 100 milhões em Eurobonds, com vencimento em dezembro de 2012 e *coupon* de 7,375% a.a. Esta emissão, já foi internalizada, e está protegida contra a variação cambial.

No slide número 11, temos a distribuição da carteira de crédito consignado e a distribuição setorial da carteira de PME. A carteira de crédito consignado está distribuída em diversos convênios com prefeituras, governos de Estados, Forças Armadas e INSS. Em seus canais de distribuição, o Banco conta hoje com 82 franquias em operação, tendo mais 5 em processo de abertura e 9 lojas próprias em todo o Brasil.

No crédito para as pequenas e médias empresas, a distribuição setorial da carteira tem maior concentração em “serviços”. A carteira de PME apresentou crescimento de 11% no trimestre e representa 10% da carteira de crédito total. As sinergias com clientes da JMalucelli Seguradora, neste trimestre representaram 15% da carteira, o dobro do trimestre anterior. Queremos crescer em crédito a pequenas e médias empresas por meio desta sinergia, aproveitando o bom relacionamento da JMalucelli Seguradora e seus mais de 20 mil clientes. Esse potencial deve ser aumentado pelos programas PAC, Minha Casa, Minha Vida, copa do mundo de futebol em 2014 e olimpíadas no Rio de Janeiro em 2016. São eventos que acreditamos que aumentará a demanda por seguro garantia e poderá criar maiores sinergias para a carteira de PME do banco.

No próximo slide demonstramos a estrutura de capital do banco. O patrimônio líquido encerrou o ano com R\$ 788,6 milhões, refletindo o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$ 48 milhões no ano e aos programas de recompra de ações realizados durante o ano de 2009. Em dezembro de 2009 Banco contava com um índice de Basiléia de cerca de 39%, o que representa um grande potencial de alavancagem a ser aproveitado com o crescimento do crédito no país.

Agora, vamos comentar sobre o desempenho das operações de seguros, no qual o Paraná Banco atua através de suas subsidiárias integrais: a JMalucelli Seguradora e a JMalucelli Resseguradora.

No slide 14, apresentamos um panorama do mercado de seguro garantia na América Latina, um mercado no qual pretendemos concentrar nosso crescimento. No gráfico à esquerda mostramos o ranking das seguradoras que operam no mercado de seguro garantia na América Latina. A JMalucelli Seguradora aparece como a primeira da lista, com *market share* de 7%, e é portanto a maior Seguradora de seguro garantia da América Latina.

No gráfico à direita está demonstrada a posição do Brasil ante os outros países latinos. O Brasil tem ainda um grande potencial para crescer neste mercado e vir a ser o primeiro do ranking. Já tem o tamanho do mercado mexicano onde o mercado já existe a mais de 40 anos.

No slide número 15, temos a evolução anual do *market share* de seguro garantia do mercado brasileiro. A JMalucelli Seguradora, tem mantido a liderança neste mercado com 32% de *market share* no final de 2009. No entanto, se retirássemos da conta a apólice de R\$ 124 milhões referente a construção da usina do Rio Madeira, que apresentou-se como um ponto fora da curva no mercado, o *market share* da JMalucelli Seguradora no mesmo período seria de 39%.

A Resseguradora também lidera o *market share* em seu segmento de atuação. No gráfico à direita, considerando prêmios de resseguros por riscos financeiros, a JMalucelli Resseguradora possui 36% do mercado e é a 1ª resseguradora da categoria.

No próximo slide vamos mostrar que a eficiência da análise técnica da JMalucelli Seguradora é comprovada pelo seu baixo índice de sinistralidade.

Em 2009 o índice de sinistralidade da JMalucelli Seguradora ficou em 3%, um número muito abaixo da média do mercado que foi de 26%. Vale lembrar que a Seguradora puxa a média do mercado para baixo, e que a tirando da média, o mercado registraria um índice de sinistralidade de 36%. Isto fica claro quando olhamos para o gráfico da direita que está em

números absolutos. O volume de sinistros da JMalucelli Seguradora, até dezembro de 2009, foi de R\$ 8 milhões ante R\$ 176 milhões do mercado.

No 4T09, acompanhamos um movimento de reversão de sinistros retidos de R\$ 3,8 milhões. Estes sinistros foram originados de atrasos já superados por indústrias de base na entrega de produtos. Este movimento, que havia influenciado o resultado do trimestre passado, já era previsto.

Pulando para o slide número 18, detalhamos os nossos programas de recompra de ações, a distribuição de proventos e os ratings do banco.

Estamos com o 6º programa de recompra em andamento e até 31 de dezembro, por meio deste programa já havíamos adquirido 2.056.100 ações preferenciais a um preço médio de R\$ 10,00. Ao todo, levando-se em conta os 6 programas, adquirimos mais de 19 milhões de ações preferenciais.

No quarto trimestre de 2009, fizemos a distribuição de 45% do lucro líquido, com pagamento de R\$ 16 milhões em Juros sobre o Capital Próprio, equivalentes a R\$ 0,17 por ação. Em 2009, foram distribuídos cerca de R\$ 48 milhões, o correspondente a R\$ 0,50 por ação.

Em 2009 a agência de ratings RiskBank elevou o índice RiskBank do Paraná Banco de 11,13 para 11,20, colocando o Banco na 9ª posição entre bancos brasileiros.

Por fim, no slide número 19, apresentamos a evolução de preço e volume das ações do Paraná Banco em comparação com o Ibovespa.

Agradeço a atenção de todos e ficamos à disposição para a sessão de perguntas e respostas. Obrigado.

**Operadora:** Com licença Senhoras e Senhores agora terá início a sessão de perguntas e respostas, para fazer uma pergunta, por favor, digitem "asterisco 1". Para retirar a pergunta da lista, digite "asterisco 2".

Com licença, nossa primeira pergunta vem do Senhor Fernando Ando da Fiducia Asset.

**Fernando Ando – Fiducia Asset:** Bom dia a todos. Minha pergunta é em relação à Seguradora. Eu queria entender, porque tem saído muito na mídia que há maior competição no setor, muitos estrangeiros entrando, nacionais interessados nisso, eu queria uma visão sobre o negócio. Obrigado.

**Alexandre Malucelli:** Bom Fernando é o Alexandre quem está falando. Realmente o mercado de seguros está em ebulição e o mercado de seguro garantia, em virtude principalmente dos grandes investimentos em infra-estrutura e também da abertura do mercado de resseguro, está bastante movimentado. Você vê que é um mercado que cresceu em termos absolutos 41% se comparado 2008 a 2009, mas também tem alguns números que distorcem um pouco. Se nós tirarmos a apólice do Rio Madeira, a qual foi emitida por uma seguradora, mas um *pool* de seguradoras participaram, inclusive a nossa, o mercado cai pra 16% de crescimento. E mais, efetivamente as garantias de obras públicas e privadas acabaram encolhendo entre 5% e 6%. Então o grande crescimento foi mais nas garantias judiciais. Então é um mercado que está movimentado, hoje nós temos no Brasil registrados na SUSEP cerca de 60 resseguradores. E apenas uns poucos desses operam no seguro garantia, cerca de 15 aproximadamente. No mercado primário, ou seja, na emissão de apólices, hoje nós temos diferentes tipos de concorrentes. Você tem empresas internacionais que o perfil destas empresas é muito mais nos grandes riscos, então elas não tem um grau de distribuição muito estruturado e não operam forte no varejo, operam no atacado normalmente em clientes corporativos um ou outro negócio. Então este é o perfil dos concorrentes mais internacionais.

Dos concorrentes locais, e aí mais as empresas brasileiras, elas tem uma operação mais abrangente, que aí trabalham um pouco mais inclusive no varejo. A gente está muito bem colocado porque a gente tem uma operação forte tanto no varejo quanto no atacado. Nós temos 1200 corretores de seguro ativos trabalhando conosco, 9 filiais nas principais cidades, apólice eletrônica, então a questão geográfica não é mais um ponto a se discutir. E uma carteira de clientes bastante grande. Então a gente está bem posicionado e tem mantido o nosso *market share* histórico ao redor de 40% e é isso que a gente busca. E a gente está muito bem preparado para a concorrência, porque a gente tem conseguido manter índices de sinistralidade bastante sob controle, a gente fechou o ano abaixo de 4% mesmo em um ano



turbulento em função da crise econômica. E isso faz com que a gente tenha uma operação rentável e não só para nós, mas também para os resseguradores que no fim do dia acabam nos apoiando, e também a gente tem volume com 40% de *market share*. Então a gente consegue unir estas duas coisas que é ter volume dentro de uma operação rentável e isso reflete em capacidade disponíveis de resseguro para a gente fazer negócio e esse é um diferencial competitivo que a gente tem frente a outros concorrentes. Então em linhas gerais o mercado está assim organizado no Brasil.

**Operadora:** Com licença caso haja mais alguma pergunta basta digitar "asterisco 1". E não havendo mais perguntas eu gostaria de passar a palavra ao Senhor Cristiano para as considerações finais.

**Cristiano Malucelli:** Em nome da diretoria do Banco e da Seguradora gostaria de agradecer a participação de vocês nesta teleconferência e contar com a sua participação na próxima teleconferência quando vamos divulgar os resultados do primeiro trimestre de 2010. Muito obrigado!